

TEXTOS E IMAGENS: A CONSTRUÇÃO DO PROTAGONISMO SOCIAL POR MEIO DOS CÍRCULOS DE LEITURA E LETRAMENTO LITERÁRIO

Raise Stefani Silva de Sousa (1); Ana Cristina Teixeira de Brito Carvalho (2)

*UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE BALSAS- CESBA*

stefany-180@hotmail.com (1); anacris.brito@hotmail.com (2)

Introdução

A leitura de textos literários proporciona o contato com um universo enriquecedor. Os Personagens que habitam esses espaços, as tramas realistas ou mágicas, poéticas ou históricas, o tempo cronológico ou psicológico, a descrição dos diferentes espaços, o modo particular de enunciação dessas histórias e, principalmente, um mundo novo e especial que se abre à imaginação. Por ser um universo representacional, a literatura não perde o contato com a realidade concreta, mas ao contrário, ela se relaciona de modo a apresentar os temas que sempre importaram ao homem, como a vida, a morte, o amor, a amizade, a violência, a ambição. Por isso, ao discutir um texto literário, discute-se também à vida em sociedade e a individualidade do ser humano, suas alegrias, tristezas, dores e conquistas. Além disso, ao abordar o texto literário com maior profundidade, percebe-se que ele se constituiu mediante a relação com os outros textos literários e funcionais, é a chamada intertextualidade. Desse modo, percebe-se a riqueza que o hábito da leitura pode proporcionar na vida do educando e, acredita-se que a leitura de texto literário, por ser algo lúdico e divertido, pode servir como um grande incentivo à formação de leitores. Renata Souza e RildoCosson (2010, p. 102) abordam a importância da leitura no mundo em que vivemos, mundo fundamentalmente letrado. De acordo com os autores,

ler é fundamental em nossa sociedade porque tudo o que somos, fazemos e compartilhamos passa necessariamente pela escrita. Ao nascer, recebemos um nome e um registro escrito. Ao morrer, não é diferente. Precisamos da escrita para atestar nossa morte. Entre um ponto e outro que tece a linha da existência, somos crianças e os brinquedos, como o vídeo-game, demandam que saibamos ler. A televisão a que assistimos está repleta de palavras escritas, mesmo naquelas situações em que o locutor leu o texto, oralizando a escrita. As músicas que cantamos foram antes escritas. Tiramos carteira de motorista e precisamos conhecer as leis que estão escritas. Namoramos e trocamos as cartas pelos e-mails e torpedos para falar de amor com suas palavras truncadas. Casamos e temos filhos, assinamos contratos, seguimos instruções e lemos o jornal de domingo. A vida é, a todo momento, permeada pela escrita.

Sendo assim, reconhece-se a importância da leitura para a vida moderna e nosso objetivo é instrumentalizar o aluno a compreender aquilo que lê. A compreensão de um texto literário se dá também pelo conhecimento do gênero literário que está sendo trabalhado. No âmbito do texto narrativo, tem-se inúmeros gêneros, como romance, crônica, mito, novela, fábula, crônica, lenda, conto, entre outros, cada um desses gêneros apresenta uma estrutura que deve ser observado para maior compreensão. Para o desenvolvimento desse projeto,

escolheu-se o gênero conto que melhor atende as necessidades desse projeto, pois apresenta uma narrativa curta, fato que facilita o estudo pois inicia e termina em uma mesma aula. Outra questão importante é que o conto é um texto moderno e apresenta uma estrutura linguística acessível.

Metodologia

O projeto está sendo desenvolvido com base na proposta de Círculo de leitura e letramento literário do professor Rildo Cosson, apresentado em seu livro homônimo (2014) em relação à qual se fez necessário algumas adaptações que visam melhor atender à especificidade do grupo, além de oferecer maior aprofundamento em relação ao aspecto da literariedade do texto. Como a ideia é desenvolver um projeto voltado prioritariamente para a motivação da leitura de textos literários, estima-se a necessidade da composição de pequeno grupos, formada por até 10 (dez) alunos para compor o círculo, além do bolsista que conduzirá as discussões. Esse grupo será rotativo. O projeto tem como público-alvo alunos do 1º ano do Ensino Médio do CEI Padre Fábio Bertagnolli, que foram selecionados mediante seu próprio desejo de participação em um projeto de leitura. Assim, os alunos que estudam pela manhã, participar do círculo no horário vespertino e os alunos que estudam no horário vespertino, participaram do projeto no turno matutino. Assim, a ideia é que tenha um bolsista atuando pela manhã e outro, pela tarde. O local escolhido para o desenvolvimento do círculo de leitura foi a biblioteca da escola, pois o espaço é grande, conta com um bom acervo mas, por não ter um profissional técnico disponível para o atendimento, é subutilizada.

Antes do início do círculo de leitura, se realizou uma pesquisa de campo do tipo qualitativa para os participantes, que responderam a questionário aberto, apresentados nas conclusões. Nesse questionário foram realizadas perguntas em relação ao letramento literário desses alunos. Assim, foram propostas questões relativas ao número de obras lidas por ano, a existência ou não de um espaço de leitura em casa, ao gênero preferido, aos temas preferidos, etc. A partir desses dados, a equipe executora montou um quadro com os temas de maior interesse do grupo (conclusão) que serve de guia para a escolha e seleção dos contos lidos e discutidos durante os círculos de leitura. A ideia norteadora do projeto é que a leitura e o estudo do texto possam ocorrer mediante a interação entre os participantes. A troca de experiências e o compartilhamento de opinião, conhecimento e cultura será o ponto de partida para a construção do significado do texto e também para o crescimento pessoal e coletivo do grupo.

Após a seleção dos contos, iniciaram-se os debates no círculo de leitura que acontecem sempre na biblioteca do CEI Padre Fábio Bertagnolli, duas vezes por semana, nos períodos matutino e vespertino, tendo duração de 1 (uma) hora, durante o período de 1 (um) ano, sempre seguindo o seguinte roteiro:

Roteiro de análise de contos

Os contos são distribuídos uma semana antes do encontro do grupo para que os alunos possam realizar uma leitura prévia individual e também para que possam anotar impressões, dúvidas, informações, curiosidades ou, ainda, desenhar e/ou colar imagens em seu diário de leitura a respeito do conto lido.

Círculo de leitura

1-MOMENTO PRÉ-TEXTUAL

1.1-Sensibilização para a leitura coletiva

A Sensibilização busca despertar o interesse do aluno para a leitura e as questões que serão tratadas no conto e ocorre a partir de apresentação de imagens retiradas de livros ou da internet que podem relacionar-se a uma referência aos personagens, ao contexto histórico, ao espaço, ao tema ou a algum fato ocorrido no texto. O professor-bolsista juntamente com o coordenador e demais participantes do projeto selecionará e procederá a impressão de algumas imagens propostas pelo texto e conversará de modo informal com os alunos, que expressarão oralmente seu conhecimento acerca das imagens sem ainda relacionar com o texto. 10 minutos

2-MOMENTO TEXTUAL

2.1-Leitura coletiva e em voz alta

A ideia é que os alunos possam compartilhar também a leitura. Eles serão dispostos em círculos no espaço da biblioteca e iniciarão a leitura em voz alta, de modo que cada um leia uma parte do conto e em seguida o outro aluno dê continuidade à leitura, até o término desta, sem que haja interrupção por parte do professor-bolsista. 15 minutos

3-MOMENTO PÓS-TEXTUAL

3.1-Discussão textual por meio de um roteiro pré-organizado

Esse roteiro prévio de discussões objetiva a organização do debate de modo que não ocorra fuga dos temas, mas o objetivo principal é que aconteça uma troca de experiências e que os participantes possam falar sobre suas próprias histórias relacionando-as com as ações desenvolvidas pelos personagens e pelo tema proposto no conto. O professor-bolsista chama a atenção sobre as questões estéticas do texto, como, por exemplo, o posicionamento do narrador, a mudança dos personagens, a caracterização do espaço, o tempo da história e da trama, etc. 25 minutos

3.2-Indicações de leituras intertextuais

O professor bolsista indica um texto que se ligue com o texto anterior a partir de uma relação intertextual. Pode ser um filme, um quadro, um site, outro texto, um vídeo, uma gravura, etc.. O objetivo é dar continuidade à reflexão desenvolvida a partir da leitura e discussão do conto. 5 minutos

3.3-Registro de leitura

O registro da leitura deve ser realizado de forma individual ou em dupla, contemplando as anotações iniciais e também às anotações realizadas a partir das discussões feitas durante o círculo de leitura. Os registros podem se dar por meio de temas ou ideias destacadas, por meio de resenha, por meio de reescrita do texto, alterando o final ou o nome dos personagens, deslocamento da trama para outro tempo, mudança da perspectiva do narrador, texto sobre o contexto, etc. e deverá ser registrado no diário de leitura, em um blog ou em outro meio combinado entre os participantes. Serão destinados 5 minutos em sala para essa atividade, mas ela atividade será concluída em casa.

3.4-Entrega de novo texto para leitura

Após o término do 1º ciclo, é entregue um novo conto para o participante, que levará para casa para realização de nova leitura, que, por sua vez, dará origem ao novo encontro e novo círculo de leitura.

No meio e ao final do projeto, a equipe executora apresentará os resultados por meio de artigos científicos publicados em revistas de educação, além da participação nos eventos propostos pela extensão, como o Pré-JOEX e o JOEX e outros que promovam a socialização e divulgação dos resultados do projeto.

Resultados e discussão

A presente pesquisa consiste na análise do projeto realizado de leitura no Centro de Ensino Padre Fábio Bertagnolli no município de Balsas – MA. Durante a aplicação do projeto de extensão, os alunos revelaram que só agora começam a ler textos que são interessantes e que a cada novo encontro sabem que vão receber uma leitura prazerosa. Até agora já foram realizados seis encontros, pois o período de férias se estendeu um pouco mais do que o previsto. No entanto, os alunos relatam que nunca tiveram esse tipo de atividade de leitura e que as leituras na escola sempre se limitaram aos textos fragmentados do livro didático. Apresenta-se a seguir, os resultados do questionário que foi aplicado na escola pesquisada em duas turmas de alunos do Ensino Médio dos turnos matutinos e vespertinos antes de se iniciarem as leituras:

Quando foi perguntado sobre a questão se os alunos têm livros em casa, 80% dos alunos entrevistados responderam que sim e 20% dos alunos responderam que não possuem livros em casa. Embora a maior parte dos alunos tenha revelado que possuem livros em casa, estranhou-se o fato de 20% alunos não terem nenhum contato com livros em sua residência, o que indica que não há, por parte dessas famílias um incentivo ao hábito da leitura.

No questionamento seguinte sobre leitura, a maioria dos alunos entrevistados, responderam que a leitura é algo divertido, mas 53 alunos, somando os que acharam chato e difícil, não possuem o hábito da leitura ou não gostam de ler, índice que precisa ser mudado, uma vez que a leitura oferece muitas possibilidades de crescimento na vida pessoal e, futuramente, oferecerá, na vida profissional.

Em relação ao desempenho do projeto: “textos e imagens a construção do protagonismo social por meio dos círculos de leitura e letramento literário na escola Padre Fabio Bertagnolli atendendo três turmas do segundo ano do ensino médio, totalizando cento e vinte alunos, usando o método do círculo de leitura, programa esse de boa aceitação da direção, corpo docente e alunos, que de início houve um encontro com a direção da escola, orientadora e bolsista, ao ser aprovado pela direção, foi realizada também a conversa com a professora que foram acertadas questões como horário, aulas que poderão ser liberadas para a realização do projeto entre outros fatores a serem discutidos entre a bolsista e a professora, passada essa etapa foi realizado a escolha do primeiro conto com a orientadora sendo ele” As aventuras de Ulisses” conto épico inspirado na guerra de Tróia.

No primeiro encontro foi realizada a apresentação da bolsista explicando como sucederá o projeto, como funciona o PIBEX (Programa Institucional de Bolsas de Extensão da Universidade Estadual do Maranhão, vinculado à PROEXAE), tirando algumas dúvidas dos alunos sobre o programa de extensão, os passos que serão realizados com eles, refrescando ainda a memória dos mesmos sobre o gênero conto, que será trabalhado com eles, aprofundando e explicando ainda mais como se dá o conto literário, salientando também sobre

a importância que tem o programa para a UEMA e seus acadêmicos, e a ligação da universidade com a escola e como essa aliança é fundamental para todos.

Os encontros seguintes do projeto foram analisados as obras literárias: “As aventuras de Ulisses”, “A palavra encantada” extraído do livro círculo de leitura e letramento literário do professor Rildo Cosson, “O enfermeiro”, de Machado de Assis e “A moça tecelã”, de Marina Colasanti.

É muito gratificante quando são levadas leituras que chamam a atenção dos alunos, sendo que é perceptível o entusiasmo dos mesmos com o projeto que tem o intuito de despertar a leitura dos mesmos reforçando a escrita e ortografia associando com o cotidiano despertando o senso crítico de cada um no protagonismo social por meio de interatividade nos círculos de leitura sendo que os temas desses contos, aventura, romance, suspense foram escolhidos pelos próprios alunos por meio de questionários promovidos pelo bolsista no início do projeto.

Conclusão

Formar leitores é um grande desafio mas também está claro que deve ser a função do professor de todas as áreas e não apenas de Língua Portuguesa e Literatura, pois a leitura auxilia o educando em todas as áreas de sua vida. Ele passa a escrever melhor porque, de certa forma, reconhece a partir das suas experiências de leitura, a estrutura da língua de uma forma natural, sem precisar memorizar normas e regras gramaticais; ele passa a interpretar melhor todas as outras modalidades de leitura que se apresente a ele, mesmo um texto funcional, como um manual de instalação, por exemplo. Além disso, a leitura de textos literários fortalece a capacidade de imaginação do educando, uma vez que os espaços, personagens, etc, das narrativas, são imaginados pelo leitor. O professor de literatura deve reconhecer que ensinar literatura implica promover leituras que possam dialogar com o leitor, fazendo com que este tenha uma participação nas discussões e possa sempre relacionar o texto com a sua vida e suas experiências de leitura.

Referências

ASSIS, Machado de. Contos escolhidos. São Paulo: Martin Claret, 2012.

COLASANTI, Marina. In: Contos brasileiros contemporâneos . São Paulo: Moderna, 1991.

COSSON, Rildo. Círculos de leitura e letramento literário. São Paulo: Contexto, 2014.